

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FÍSICO DA PONTA DA PRAIA - SANTOS

Junho, 2020

Raul Dias Barboza

RESUMO:

O estudo da erosão na Ponta da Praia em Santos faz parte do “Observatório da Dinâmica Costeira”, projeto de extensão do Instituto do Mar da UNIFESP que se debruça sobre aspectos físicos de diferentes regiões baixada santista prezando pelos seus aspectos sociais e democráticos.

A evolução morfodinâmica da área da Ponta da Praia em Santos já foi estudada anteriormente, inclusive pela UNIFESP e por seu Instituto do Mar. Para compreender o aspecto físico têm sido utilizadas como apoio imagens do satélite LANDSAT8 e os sistemas computacionais especializados como QGIS e SPRING para processá-las. Foi possível encontrar cartas náuticas que mostrassem a evolução da linha de costa na região, apresentando uma situação preocupante.

Adicionalmente, buscou-se compreender a terminologia utilizada para denominar as diferentes regiões de uma praia e suas porções de areia numa representação de seu perfil transversal. Assim foi possível definir em quais regiões as ações de contenção deveriam ocorrer.

Por fim, foi observada a eficácia do projeto de barreira submersa que a prefeitura de Santos adotou como medida contra a erosão, bem como o transporte de areia de outras partes da faixa arenosa de Santos. É um sistema com pontos fortes e fracos e de fato sem muita aceitação da comunidade. Uma confusão comum pelo lado dos moradores da região é o fato de continuarem ocorrendo ressacas apesar do bom-funcionamento dos equipamentos. O objetivo da barreira submersa é evitar que a areia se dissipe e não efetivamente impedir o impacto das ondas nos bancos de areia.